

5. Atividade Colaborativa

Aula-tema 03: O caminho da sustentabilidade

Importante: Esta atividade deverá ser entregue ao seu professor-orientador na unidade de ensino e será avaliada para compor a nota do 1º bimestre. Não perca o prazo de entrega estipulado em calendário.

TAREFA 03

A realização dos passos 01 a 03 ajudará a compreender os significados de objetivos de um projeto e o público-alvo, a fim de que você e seu grupo possam dar continuidade à elaboração do projeto de sustentabilidade.

Perceba que a atividade do passo 04 deve referir-se ao projeto que você e seu grupo estão elaborando e deverá ser entregue ao seu professor-orientador na unidade de ensino.

Passo 01: Compreenda os significados dos seguintes itens que vão compor o projeto de sustentabilidade que você e seu grupo estão elaborando: objetivo geral, objetivos específicos e público-alvo. O **objetivo geral** deve responder à seguinte pergunta: “o que se pretende fazer?” Os **objetivos específicos** referem-se às atividades que vão ser realizadas para se alcançar o objetivo geral; os objetivos específicos também são chamados de resultados esperados. Deve-se lembrar que os objetivos são sempre redigidos com verbos no infinitivo que indicam ação. **Público-alvo** são as pessoas que serão beneficiadas com o projeto de sustentabilidade.

Passo 02: Leia o texto sobre o Comitê para Democratização da Informática, selecionado por Cecília Barroso, para a seção Minha Notícia, do site IG, no dia 26 de julho de 2010, intitulado *ONG promove projeto de sustentabilidade em comunidades carentes do Rio de Janeiro*, disponível em:

<http://minhanoticia.ig.com.br/editoria/Cidadania/2010/07/26/ong+promove+projeto+de+sustentabilidade+em+comunidades+carentes+do+rio+de+janeiro+9544793.html>. Acesso em: 20 mar. 2011.

Após a leitura e compreensão do texto, verifique se o projeto descrito refere-se a um projeto de sustentabilidade e identifique o objetivo geral, um objetivo específico e a população-alvo.

O CDI - Comitê para Democratização da Informática, em parceria com as comunidades do Chapéu Mangueira e Babilônia, no Leme, Zona Sul do Rio de Janeiro, acaba de lançar um projeto de sustentabilidade pós-implementação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) naquela região. O objetivo é desenvolver uma ação mobilizadora, capaz de promover a articulação entre diferentes setores da economia: poder público, sociedade civil e iniciativa privada. Os protagonistas[1] são os líderes e moradores das comunidades, que vem debatendo iniciativas e atividades que levem à construção de um ambiente futuro idealizado pelo grupo. O evento de lançamento público do projeto ocorreu

na quadra esportiva da Ladeira Ary Barroso, no Leme. A ação tem apoio da Light e da AkzoNobel e conta com participação do Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

Segundo o diretor executivo e fundador do CDI, Rodrigo Baggio, a UPP é na verdade a ocupação física de uma área pelo Estado, a fim de reproduzir a situação anterior de não violência. Entretanto, a UPP representa apenas o primeiro passo e não a solução de todos os problemas das comunidades. "E isso está claro, pois cada vez nos perguntamos, e agora? Como ficam questões como: geração de renda, educação, saúde, melhorias estruturais nas comunidades, lazer etc.? O que vai acontecer com estas comunidades quando e se a UPP sair?", observa, acrescentando que a ideia é levar o projeto às demais comunidades que foram beneficiadas com as UPPs.

Como uma ONG que atua há 15 anos utilizando as tecnologias da informação e da comunicação para a exercício da cidadania, Baggio destaca que o resultado desse trabalho só será possível através da articulação e do esforço conjunto entre as comunidades e o 1º, 2º e 3º setores da economia, promovendo a ocupação positiva do território, marcando presença e empreendendo ações para se chegar à realidade ideal. O projeto é desenvolvido a partir da metodologia dos cinco passos do CDI, baseada na filosofia de empoderamento[2] do educador Paulo Freire. "Tudo isso, levando-se em consideração o que o carioca deseja para o Rio nas Olimpíadas de 2016, uma cidade cidadã e sustentável", explica Baggio. Os cinco passos são: ver o mundo, pesquisar os dados, planejar a ação, mobilizar para agir utilizando a tecnologia e avaliar o caminho percorrido.

Com apoio do CDI como agente catalisador, os líderes comunitários dos Morros da Babilônia e Chapéu Mangueira se reuniram para definir uma visão que represente os anseios desse grupo e o ideal para sua comunidade. Em seguida, essa visão foi compartilhada e refinada junto aos diversos segmentos dessas comunidades. "A visão que resultou deste processo foi o sonho de criação do Alto Leme, ou seja, ter as duas comunidades unidas e funcionando como uma extensão do bairro do Leme e integrado com o asfalto", explica o fundador do CDI.

Para Valdinei Medina, presidente da Associação dos Amigos do Chapéu Mangueira, o projeto é uma oportunidade única para as comunidades. "Acreditamos que a qualidade de vida vai melhorar 100% e que podemos ser modelo para as demais comunidades. A ideia é levar o trabalho para outras localidades que têm UPP, de forma que possamos mais fortemente transformar nossos anseios em realidade", disse.

Passo 03: Elabore com os colegas do seu grupo um texto adequado para completar as frases seguintes.

- 1) O projeto descrito no texto pode ser considerado de sustentabilidade porque _____.
- 2) O **objetivo geral** do projeto de sustentabilidade lançado pelo CDI em parceria com duas comunidades do Rio de Janeiro é _____.
- 3) Um dos **objetivos específicos** do projeto é _____.

4) O **público-alvo** a ser beneficiado é/são: _____.

Passo 04: Retome o projeto que você e o seu grupo estão elaborando. Desenvolvam o **objetivo geral** e os **objetivos específicos** e descrevam o **público-alvo** a ser beneficiado pelo projeto.

Esses três itens elaborados e mais o título do projeto devem compor a atividade a ser entregue ao seu professor-orientador.

Não se esqueça de que essa atividade é mais uma parte que vai compor a apresentação final do projeto de sustentabilidade, que deverá ser entregue completo ao seu professor-orientador na aula-tema 07.

OBS.: Os recursos indicados na atividade colaborativa da aula-tema 01 poderão auxiliar no decorrer da elaboração desta atividade.

[1] Protagonistas: pessoas que tomam para si a responsabilidade de mobilizar ações no sentido de fazer acontecer; são consideradas agentes de mudanças.

[2]Empoderamento, para o educador Paulo Freire, significa pessoa, grupo ou organização que realiza, por si mesmo, mudanças e ações em busca de evolução e fortalecimento (VALOURA, Leila de Castro. **Paulo Freire**: o educador brasileiro, autor do termo empoderamento, em seu sentido transformador.

http://www.paulofreire.org/pub/Crpf/CrpfAcervo000120/Paulo_Freire_e_o_conceito_de_empoderamento.pdf.

Acesso em: 20 mar. 2011)